

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA SALA DE ESPERA EM UM SETOR DE DIÁLISE  
**Relatoria:** DANIELA DE OLIVEIRA MATIAS  
**Autores:** Beatriz Gerbassi Costa Aguiar  
Patricia Aparecida Tavares Mendes  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

As doenças crônicas que se destacam em importância, devido à frequência que acometem pessoas atualmente refletem alguns efeitos negativos do processo de globalização, da urbanização rápida, da vida sedentária e da alimentação com alto teor calórico, além do consumo do tabaco e do álcool. A prática da educação em saúde como um caminho integrador do cuidar constitui um espaço de reflexão alicerçados em saberes técnico-científicos e populares, capaz de provocar mudanças individuais e prontidão para atuar na família e na comunidade. A sala de espera acolhe um grande número de pessoas e pode ser caracterizada como uma forma produtiva de transformar um tempo ocioso nas instituições em um espaço potencial para os profissionais de saúde desenvolverem atividades que explorem o cuidado, como a educação em saúde e as trocas de experiências comuns entre os usuários. Com a finalidade de relatar uma experiência realizada na sala de espera no setor de Nefrologia de um Hospital Federal Militar no município do Rio de Janeiro, que teve como objetivo: apresentar um relato de experiência fundamentado na atividade em grupo de sala de espera do setor da Diálise. Metodologia: sala de espera foi aplicada para otimizar o período ocioso, de aproximadamente 4 horas, dos familiares e acompanhantes durante o tratamento de hemodiálise dos pacientes antes da pandemia da COVID 19. Foram abordados as temáticas acerca da Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 1 e 2, Hiperfosfatemia, Tabagismo, Vacinação, Polifarmácia, dentre outros. Por ser tratar de um grupo específico, optou-se por abordar temáticas relevantes a prevenção e manejo das doenças crônicas não transmissíveis. Resultados: Através das palestras ministradas dúvidas foram surgindo e sendo sanadas entre os familiares, acompanhantes e usuários do hospital, principalmente entre os idosos. Os mesmos engajaram-se em aderir as orientações, compartilhar as informações adquiridas com seus pares, e trazendo outros familiares para participarem da sala de espera. Podemos refletir que as atividades desenvolvidas, diminuiram o abismo entre os profissionais e os usuários melhorando a qualidade da assistência profissional prestada. Conclusão: Diante do exposto percebe-se a relevância da sala de espera para a troca de saberes, produção de novos conhecimentos, desenvolvimento da autonomia e da vinculação entre os usuários.